

# Resumo de notícias econômicas

22 de Setembro de 2021 (quarta-feira)

Ano 3 n. 179

Núcleo de Inteligência da Sedet



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

# PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 22 SETEMBRO DE 2021

## Reestreia do BNB na bolsa

### Broadcast

O Banco do Nordeste contratou os bancos que vão comandar sua reestreia em Bolsa e, permitir a venda de uma fatia da participação do governo federal na instituição de fomento. Para o relançamento, o BNB contratou o Itaú BBA, BTG Pactual, Bank of America Bradesco BBI, e UBS BB. A oferta movimentará entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,5 bilhões. A ideia é utilizar o balanço do terceiro trimestre e levar a oferta adiante, entre dezembro e fevereiro de 2022.

A missão das instituições não deve ser fácil. Terão de convencer investidores a adquirir ações do banco público, às vésperas da disputa eleitoral para a presidência, que já está minando o apetite dos donos de recursos até mesmo por ofertas do setor privado. Procurado, o BNB informou que está em estudos para uma transação, portanto, não pode comentar o assunto.

## O avanço da tecnologia de informação

### Broadcast

A participação do setor de tecnologia de informação e comunicação no valor adicionado da economia do Estado de São Paulo vem crescendo nos últimos anos e alcançou 5,6% do total em 2018. Estudo inédito da Fundação Seade para mensurar o peso do setor na geração de riqueza no território paulista mostra que, ao contrário do que se observa no resto do País, no qual seu peso é de 2,5% (era de 3,7% em 2002), esse segmento se mantém dinâmico no Estado e conta com fatores positivos para assim se manter no futuro.

São fatores como a concentração de instituições de ensino de ponta, a existência de cursos técnicos de capacitação, a qualificação profissional, a localização de empresas líderes em território paulista e a instalação no interior (Campinas, São José dos Campos

e São Carlos) dos principais institutos tecnológicos do País. A demora na aprovação do edital do leilão de tecnologia 5G limita oportunidades de investimentos. A dependência de fornecedores externos de semicondutores, hoje escassos no mercado, igualmente preocupa. Desigualdades econômicas e sociais dificultam o acesso a tecnologias digitais.

O estudo mostra que, em São Paulo, o setor vem seguindo o movimento dos grandes atores globais, que utilizam de maneira crescente tecnologias digitais para ganhar eficiência e competitividade. A cadeia produtiva do setor inclui a produção de software, serviços de consultoria e apoio técnico ao setor, telecomunicações (tratamento de dados, telefonia, informação na internet, portais, provedores e televisão por assinatura). Computam-se também produção de equipamentos, comércio de produtos de tecnologia de informação e comunicação, construção de infraestrutura e produção familiar de tecnologias do setor.

Neste século, a maior participação do setor no PIB paulista foi de 6,1%, em 2008. Nos últimos anos, atividades relativas à voz e TV por assinatura vêm diminuindo sua participação, por causa da redução do uso de telefonia por fio e dos negócios de TV a cabo, que vem perdendo espaço para plataformas de streaming.

A modernização e a digitalização de empresas, de outro lado, impulsionam os segmentos de produção de softwares e de serviços de consultoria e apoio técnico em tecnologia de informação e comunicação.

## **Conversas entre Marisa e Americanas caem no limbo**

### **Broadcast**

As conversas entre Lojas Americanas e Marisa caíram no limbo após a aquisição do Natural da Terra. Se por um lado a Marisa procura um comprador, por outro, a Americanas não sabe se esse seria um novo par ideal. Fechada no meio de agosto, a compra do Natural da Terra tomou tempo e inteligência da gestão da Americanas. Também trouxe dúvidas sobre o ingresso em uma outra área de negócios pouco conhecida da empresa. A aquisição do Natural da Terra, por R\$ 2 bilhões, já foi considerada ousada, pela entrada da varejista no segmento de alimentos frescos. Desde

a fusão entre a Lojas Americanas e a B2W, a companhia tem tentado andar mais rápido nas aquisições, já que no último ano viu as concorrentes se consolidarem.

As tratativas com a Marisa foram anunciadas em agosto. Investir na varejista de moda seria uma forma de a Americanas ampliar a oferta de produtos e acelerar seu braço financeiro com o Mbank, da Marisa. As ações da Marisa, que contratou a consultoria Lazard para cuidar do tema, recuaram mais de 8%. Analistas dizem que a queda expressiva sinaliza, além da falta de andamento das negociações com a Americanas, um cenário macroeconômico mais pessimista.

## **Programa de Redução Voluntária na Demanda de Energia Elétrica (RDV)**

### **Broadcast**

Para acelerar o programa de Redução Voluntária na Demanda de Energia Elétrica (RDV) e incentivar a adesão de consumidores menores ao mercado livre, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) homologaram a Electra Comercializadora para atuar como a primeira agregadora de carga.

A figura das agregadoras de carga permite aos chamados consumidores especiais, que têm demanda entre 0,5 MW e 1,5 MW, e aos consumidores livres com demandas menores do que 5 megawatts (Mw) estipulados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para fazer parte do mercado livre, entrar nesse sistema. O RDV é o principal mecanismo do governo para reduzir a pressão sobre o sistema elétrico e tentar evitar um racionamento compulsório de energia ou eventuais apagões. No programa, quem conseguir reduzir o consumo recebe recompensas financeiras. Nos primeiros dez dias de setembro o ONS havia informado que obteve a adesão de 237 MW ao programa. Pouco, frente à necessidade de redução, mas serve como ponto de partida para incentivar outras empresas a reduzirem.

## **Captação da Gol na “turbulência”**

### **Broadcast**

Os mercados internacionais tiveram perdas generalizadas, por temor de um calote por parte da construtora chinesa Evergrande. Mesmo assim, a Gol decidiu enfrentar a turbulência e iniciou encontros com investidores para captar cerca de US\$ 100 milhões, por meio de bonds (títulos de dívida) que vencem em 2026. A expectativa no mercado é a de que a Gol tenha sucesso, já que a operação é pequena e a empresa tem investidores mapeados.

Além disso, os bonds têm um pacote de garantia robusto, equivalente a R\$ 1,2 bilhão e composto por propriedade intelectual, aeronaves e motores. Os bonds foram emitidos originalmente em dezembro de 2020 e reabertos em maio. No total, já existem US\$ 500 milhões deles em circulação no mercado.

## **Perda de Confiança do Comércio**

Os comerciantes perderam um pouco do otimismo em setembro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve recuo de 0,4% em relação a agosto, para 119,3 pontos, ou seja, permanece na zona de satisfação (acima dos 100 pontos).

O resultado sucede um avanço acumulado de 30,7% nos três meses anteriores. Segundo a CNC, o pequeno recuo de setembro não configura mudança de tendência no humor do empresariado. A expectativa é positiva, já que o Dia das Crianças, em 12 de outubro, costuma ser uma data relevante para as vendas do varejo brasileiro.

O documento oficial do edital do leilão de Certificados de Potencial Aquisição de Construção (Cepacs) dentro da Operação Urbana Consorciada Faria Lima apresentava, erroneamente, duas datas de realização: 7 e 14 de outubro. A nota da coluna publicada sexta usou a data do dia 7, mas a prefeitura esclarece que o correto é dia 14.

## **Sem água, Belo Monte opera com meia turbina**

### **Folha de São Paulo**

Erguida com investimentos de quase R\$ 40 bilhões, um dos principais projetos de infraestrutura do País, a usina de Belo Monte, vem operando com meia turbina desde agosto. Isso significa que a quarta maior hidrelétrica do mundo, com capacidade para gerar 11.233 megawatts (MW), hoje produz cerca de 300 MW por dia – ou apenas 2,67% da potência total. Ela foi construída sem reservatório, a fio d'água, no Rio Xingu.

A ameaça de apagão que o Brasil atravessa evidencia a limitação de um dos principais projetos de infraestrutura do País para enfrentar a seca atual. Erguida com investimentos de quase R\$ 40 bilhões, Belo Monte, a quarta maior hidrelétrica do mundo, com capacidade para gerar 11.233 megawatts (MW), opera só com meia turbina desde o início de agosto.

Isso significa produzir cerca de 300 MW por dia – ou 2,67% da potência total. Construída sem reservatório, a fio d'água, a usina funciona conforme o regime hidrográfico do Rio Xingu, que varia 25 vezes entre a cheia e a seca – e este é o período do ano de auge da seca.

Belo Monte está com 18 turbinas paradas. E isso deve se manter até o fim de novembro ou meados de dezembro, quando o rio deve voltar a encher. Dependendo do volume de chuvas, em janeiro a hidrelétrica – que tem entre os sócios Eletrobras, Neoenergia, Cemig, Vale e os fundos Petros e Funcef – produzirá quase sua capacidade total.

Desde que foi concluída, a usina tem produzido menos do que os especialistas calculavam para o período seco. Na época da construção, esperava-se que, durante a estiagem, ela produzisse cerca de 690 MW médios. Durante o ano, a expectativa era produzir 4 mil MW médios. No ano passado, ficou em 3.293 MW médios e, em 2019, em 3.027 MW médios, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

## **Mercado já projeta alta de 8,35% para inflação e Selic de 8,25%**

### **Broadcast**

A projeção do mercado financeiro para a inflação neste ano se distanciou ainda mais do teto da meta perseguida pelo Banco Central. Os economistas elevaram de 8% para 8,35% a previsão para o IPCA, conforme o Relatório de Mercado Focus divulgado ontem pelo próprio BC.

Foi a 24.<sup>a</sup> semana seguida em que os economistas revisaram suas estimativas, na esteira dos reajustes de combustíveis, alimentos e energia elétrica. O centro da meta para o ano é de 3,75%, sendo que a margem de tolerância é de 1,5 ponto (de 2,25% a 5,25%).

Da mesma forma, os economistas elevaram suas projeções para a Selic. Segundo o relatório Focus, as projeções para a taxa básica de juros passaram de 8% para 8,25% ao ano. Há um mês, a estimativa era de 7,50%. Já a projeção para o fim de 2022 foi de 8% para 8,50% ao ano, ante 7,50% de um mês antes. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC anuncia a nova Selic. Sem perspectiva de trégua na escalada de preços no curto prazo, analistas preveem outra alta de um ponto porcentual, o que levaria a taxa para o patamar de 6,25% ao ano.

Os economistas ouvidos pelo BC mantiveram a projeção de 5,04% para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2021. Para 2022, porém, a previsão de expansão caiu de 1,72% para 1,63% – quatro semanas atrás, estava em 2%. Para 2023, a projeção de crescimento permaneceu em 2,30% e, para 2024, em 2,50%.,

## **Governo vê volta de contas no azul a partir de 2023**

### **Broadcast**

Após nove anos com contas no vermelho, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, vê a retomada dos superávits nas finanças do Brasil a partir de 2023. A projeção foi divulgada pelos técnicos nas informações complementares do Orçamento de 2022, enviadas ao Congresso Nacional em 15 de setembro. A expectativa de melhora, no entanto, é otimista diante da visão de economistas de fora do governo de que o crescimento será menos vigoroso em 2022, com efeito sobre a arrecadação.

O Tesouro Nacional confirmou que o cenário para o resultado primário das contas do governo central aponta um leve superávit de R\$ 2,8 bilhões em 2023 e outro maior, de R\$ 60,8 bilhões, em 2024. No ano que vem, ainda haveria um rombo de R\$ 49,6 bilhões, como foi registrado no próprio Orçamento.

Segundo o órgão, os números não configuram um cenário oficial de governo, pois refletem a média de 500 cenários analisados pelos técnicos. Além disso, as contas podem sofrer futuras revisões, de acordo com as expectativas para o comportamento da economia. A meta para 2023, por exemplo, só será definida de fato no ano que vem.

Além disso, as projeções do governo consideram um avanço do PIB de 2,5% no ano que vem, um desempenho bem mais otimista do que o esperado na média do mercado (1,63%). Segundo o Boletim Focus, em que o Banco Central coleta as estimativas de analistas mercado, a expectativa ainda é de déficits de 1,0% do PIB em 2022; de 0,65% em 2023; e de 0,1% em 2024.

## **Rio busca R\$ 7,5 bi em 2º leilão da Cedae**

**Jornal O Globo**

Após realizar em abril um leilão que concedeu à iniciativa privada parte dos serviços da Cedae, a estatal de água e esgoto, com arrecadação de R\$ 22,7 bilhões, o governo do Rio quer fechar 2021 com mais uma concessão bilionária. A licitação do bloco remanescente do leilão de abril poderá envolver em torno de R\$ 7,5 bilhões, entre taxas para os governos e investimentos em obras, disse o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione. O governo pretende fazer o leilão ainda este ano. A concessão foi oferecida ao mercado em quatro blocos nos leilões de abril. O bloco 3 terminou sem interessados. Era formado por bairros da zona oeste da capital e seis cidades do interior. A área foi oferecida por um mínimo de R\$ 3,5 bilhões. Com a falta de interessados, o projeto foi reformulado e cresceu, com a inclusão de mais cidades.

Agora, o projeto inclui 18 municípios do interior. O governo estadual ainda pretende incluir Angra dos Reis, no litoral sul. Com Angra, o projeto de concessão passaria a alcançar cerca de 3 milhões de pessoas, exigindo cerca de R\$ 5 bilhões em obras.

O valor mínimo de outorga deverá passar para R\$ 2,6 bilhões. Em abril, Estado e prefeituras fluminenses levantaram R\$ 22,7 bilhões, bem acima dos R\$ 10,6 bilhões mínimos.

Esses valores estarão no edital de concessão do novo bloco, a ser publicado no início de novembro. O edital passará antes por um período de consulta pública, no mês que vem. Miccione garante que o leilão será realizado em 29 de dezembro.

A reformulação do bloco 3 no novo projeto mais encorpado é, na verdade, uma volta às origens. No modelo original, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), todos os 64 municípios fluminenses atendidos pela Cedae estariam na concessão. Só que, no saneamento, o poder concedente é o município. Ou seja, depende de decisão das prefeituras, e isso foi um obstáculo para o governo estadual. No fim das contas, 35 cidades, incluindo a capital, entraram nos quatro blocos leiloados em abril. As maiores cidades que ficaram de fora foram Angra dos Reis, Teresópolis, na região serrana, e Macaé, no litoral norte. Juntos, os três municípios receberiam R\$ 1,9 bilhão em investimentos.

O novo bloco a ser leiloado em dezembro cresceu porque cidades menores voltaram atrás na decisão. Teresópolis manteve sua decisão porque preferiu lançar uma concessão própria. O edital deve ser publicado esta semana, disse a assessoria de imprensa da prefeitura. O projeto exige R\$ 360 milhões em obras. Macaé ainda não confirmou a adesão com o governo estadual. Os serviços de coleta e tratamento de esgoto da cidade são operados pela BRK Ambiental, numa parceria público-privada (PPP).

## **Acordo tira R\$ 49 bi em precatório de teto de gastos**

### **Broadcast**

Negociação entre governo e Congresso prevê um formato de pagamento dos precatórios, as dívidas judiciais, em que R\$ 49,2 bilhões podem ser quitados em 2022 fora do teto de gastos, a regra que limita as despesas federais, desde que haja acordo entre União e credores para, por exemplo, parcelamento ou desconto. Como os

precatórios para o próximo ano somam R\$ 89 bilhões, os restantes R\$ 39,8 bilhões seriam enquadrados no teto.

Em mais uma tentativa de abrir espaço no Orçamento para o novo Bolsa Família, governo e Congresso Nacional negociam um formato de pagamento das dívidas judiciais (precatórios) que permite a quitação de parte do valor fora do teto de gastos. Segundo lideranças que participaram das discussões e fontes do governo ouvidas pelo Estadão/broadcast, credores com pagamentos adiados teriam alternativas para renegociar com a União e receber ainda em 2022.

A solução é uma mistura de propostas à resolução que vinha sendo costurada por meio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A ideia principal é fixar um limite próprio para os precatórios, tendo como referência o valor dessa despesa em 2016 atualizada pela inflação, assim como é a regra do teto de gastos. Isso resulta em limite de R\$ 39,8 bilhões. Como a despesa total com precatórios para 2022 é estimada em R\$ 89 bilhões, os outros R\$ 49,2 bilhões seriam “rolados” para os anos seguintes.

Para tentar evitar o acúmulo dessas dívidas, foi incluída no acordo uma opção para os credores aderirem a uma entre sete modalidades de negociação. Em todas, havendo acordo entre a União e o credor, o pagamento se daria fora do teto ainda no ano que vem.

As alternativas de negociação fora da regra fiscal incluem recebimento imediato do montante devido com desconto de 40%; parcelamento em dez prestações (15% à vista e o restante em nove parcelas iguais, corrigidas pela Selic); abatimento de débitos que o credor tem com a União, inscritos em dívida ativa; compra de imóveis públicos; pagamento de outorga de serviços públicos ou concessões; aquisição, inclusive minoritária, de participação societária (em privatizações, por exemplo); e compra de direitos sobre recebíveis – no caso da União, o credor poderia aceitar como “moeda” o direito de receber valores com a venda futura do excedente de petróleo obtido em contratos de partilha.

## Comércio e serviços voltam a contratar

### Broadcast

O efeito da gradual abertura das atividades presenciais propiciada pela redução do número de casos de covid-19 é forte sobre o mercado de trabalho do comércio e dos serviços. Esses foram os setores mais afetados pelas restrições à circulação de pessoas e às atividades presenciais, mas desde maio estão apresentando dados animadores. Em julho, registrou-se a maior evolução mensal no mercado de trabalho com carteira assinada no comércio de São Paulo desde novembro, de acordo com levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomerciosp).

No mês, foram abertas 23.536 vagas. De janeiro a julho, foram criados 67.849 postos de trabalho no setor; desse total, 65 mil foram abertos nos três últimos meses do período.

Também o setor de serviços vem contratando mão de obra em ritmo expressivo. Em julho, foram criados 45.195 postos, no sétimo mês consecutivo de aumento do pessoal empregado. No ano, o número de contratados pelo setor de serviço no Estado chegou a 244.088 trabalhadores. A tendência de aumento do pessoal ocupado pelo comércio e pelos serviços do Estado começou com o fim da maior parte das restrições ao funcionamento de setores considerados não essenciais.

“A reabertura das atividades acionou uma demanda represada nos segmentos mais impactados pela pandemia e por suas restrições”, avalia a Fecomerciosp. “Com quadros enxutos, agora estes setores estão gerando vagas, apesar da alta inflacionária, do endividamento das famílias, dos juros ao consumidor.” Esses fatores ainda não reverteram a tendência de contratação de trabalhadores observada nos últimos meses.

Por segmentos, dos postos de trabalho abertos pelo comércio de São Paulo, 50 mil foram no varejo. Desses, 7.033 contratações foram feitas pelo segmento de vestuário e acessórios, o mais prejudicado, desde março do ano passado, com as medidas restritivas impostas pela pandemia. Ainda assim, esse segmento emprega 24,5 mil pessoas menos do que empregava em fevereiro do ano passado.

## **Bancos avaliam venda da Braskem com ofertas na B3**

### **Broadcast**

Os bancos credores da Novonor (antiga Odebrecht) estão debruçados sobre a proposta apresentada pela companhia, em recuperação judicial, para a venda de sua fatia na Braskem por meio de algumas rodadas de oferta de ações da petroquímica em Bolsa. Na segunda-feira, o grupo se reuniu com as instituições financeiras, que têm as ações da Novonor na Braskem como garantias de empréstimos, para apresentar opções de venda da empresa. A ideia de dividir a oferta surgiu porque a transação poderia alcançar um valor alto demais, caso a Petrobras exerça o direito de vender sua participação na Bolsa, como a Novonor. Nos próximos dias, o grupo de instituições financeiras - formado por Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e BNDES - analisa a proposta.

A ideia, porém, causa algum ceticismo no mercado. Há quem a veja como estratégia protelatória, para ganhar tempo junto aos bancos. A Novonor sinalizou a eles que venderia a petroquímica até o fim do ano, mas não encontrou interessados em levá-la pelo valor atual. Apresentou então a opção de vendê-la via mercado, em mais de uma rodada de ofertas. Uma delas ocorreria ainda este ano. Mas uma venda em etapas só faria sentido após um acordo combinado com a Petrobras, segunda maior acionista da empresa. Também se houvesse definição do que será a Braskem no futuro. Mas não há clareza sobre esses pontos.

Se a proposta for aceita, o sindicato das instituições que levará a oferta à Bolsa pode ser fechado nas próximas semanas. Além das áreas de investimento dos credores, devem participar da oferta instituições estrangeiras. Procurada, a Novonor não deu entrevista.

## **Reestrela do BNB na bolsa**

### **Broadcast**

O Banco do Nordeste contratou os bancos que vão comandar sua reestrela em Bolsa e, permitir a venda de uma fatia da participação do governo federal na instituição de fomento. Para o relançamento, o BNB contratou o Itaú BBA, BTG Pactual, Bank of

America Bradesco BBI, e UBS BB. A oferta movimentará entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,5 bilhões. A ideia é utilizar o balanço do terceiro trimestre e levar a oferta adiante, entre dezembro e fevereiro de 2022.

A missão das instituições não deve ser fácil. Terão de convencer investidores a adquirir ações do banco público, às vésperas da disputa eleitoral para a presidência, que já está minando o apetite dos donos de recursos até mesmo por ofertas do setor privado. Procurado, o BNB informou que está em estudos para uma transação, portanto, não pode comentar o assunto.

## **Governo antecipa operação de usinas elétricas**

### **O Estado de S. Paulo**

Na corrida para evitar um apagão de energia no País, como ocorreu em 2001, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está, desde agosto, tentando acelerar a entrada em operação de usinas de energia e linhas de transmissão.

Na corrida para evitar um racionamento nos moldes daquele de 2001, o governo federal está acelerando a entrada em operação de algumas usinas e linhas de transmissão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem rodado o setor para tentar antecipar o funcionamento do máximo possível de usinas e linhas de transmissão no sistema elétrico brasileiro. Em agosto e setembro, foram autorizados 2.354 MW de potência instalada. Para evitar um apagão, o País precisará de algo entre 4 mil e 5 mil MW de energia, além do volume previsto inicialmente.

O montante pode ser conseguido por meio da redução voluntária de consumo, que até dia 10 de setembro somava 237 MW de oferta das empresas – ou pelo aumento da oferta de energia. “Nesse sentido, a Aneel ‘tem se virado nos 30’ para conseguir elevar o volume de energia do sistema e inibir a demanda com as bandeiras tarifárias”, afirma o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires.

A agência autorizou a entrada em operação da segunda maior térmica do País, com capacidade de 1,3 mil MW. A usina antecipou em cinco meses o início de funcionamento por causa da situação crítica do sistema elétrico nacional, com queda

acelerada dos reservatórios das hidrelétricas. O sistema Sudeste/centro-oeste está com 17,79% de armazenamento.

No mês passado, a Aneel já havia adiantado em quase um ano a operação de quatro usinas fotovoltaicas do parque Terra do Sol, localizadas no município de Oliveira dos Brejinhos, no Estado da Bahia. As usinas, de propriedade da gestora Pátria, têm capacidade para gerar 190 MW. Além disso, antecipou em 163 dias a linha de transmissão de Bom Jesus da Lapa-janaúba-pirapora, que possibilitará o intercâmbio de 1.300 MW de energia entre o Nordeste e o Sudeste.

Para as próximas semanas, outras usinas estão previstas para começar a funcionar. A Aneel autorizou testes de uma série de eólicas e de térmicas movidas a biomassa. Uma delas é a unidade da Bracell – uma das maiores produtoras de celulose do mundo. Com três turbogeradores, a empresa vai produzir 420 MW de energia, sendo parte para suprir a demanda da fábrica, e entre 150 MW e 180 MW para o sistema elétrico nacional.

## **Projeto de incentivo à navegação avança em comissão do Senado**

### **O Estado de S. Paulo**

O projeto do governo de incentivo à navegação na costa brasileira, chamado de BR do Mar, avançou no Senado. A proposta aprovada ontem pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, sob relatoria do senador Nelsinho Trad, tem como um dos pilares a flexibilização do afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas na cabotagem. Idealizado pelo Ministério da Infraestrutura, o projeto pretende flexibilizar as regras para aumentar a oferta de navios e, portanto, a concorrência, baixando os custos desse tipo de navegação.

O BR do Mar prevê que as empresas poderão, depois de um prazo de transição, alugar embarcações a casco nu (alterando a bandeira estrangeira do navio para brasileira) sem ter navios brasileiros próprios. Esse cenário de liberação total, no entanto, vai acontecer somente a partir de 2027, de acordo com o texto de Trad, que estendeu os prazos em relação ao que foi proposto pelo governo.

Em relação ao aluguel de navios a tempo – quando a bandeira estrangeira é mantida, reduzindo os custos –, a proposta prevê mais hipóteses em relação às normas atuais. No entanto, para acessar esses novos formatos, o negócio só poderá alugar navios que sejam de subsidiária estrangeira pertencente a uma empresa brasileira de navegação. Para o governo, isso dá mais segurança de que haverá frota disponível para a cabotagem no Brasil.

Apesar de manter essas regras gerais no texto, Trad precisou costurar alterações e incluir na proposta uma sugestão da senadora Kátia Abreu (PPTO), que defende um tipo de abertura do aluguel de embarcações estrangeiras diferente da formatada pelo Ministério da Infraestrutura e critica o modelo criado pela pasta. Segundo apurou o Estadão/broadcast, a modificação foi acertada previamente com o ministério.

Trad aceitou incluir em novo parecer, de forma parcial, uma regra sugerida pela senadora, flexibilizando ainda mais a entrada de embarcações a tempo no Brasil. Hoje, o afretamento nessa modalidade é bastante restrito. A lei atual define que uma das hipóteses é que não exista ou não haja uma embarcação de bandeira brasileira do tipo e porte adequados para o transporte pretendido.

## **Bolsa reage bem**

### **Broadcast**

Apesar do risco de calote da chinesa Evergrande, o acordo sobre os precatórios ajudou a B3 a ter uma recuperação. Ibovespa subiu 1,29%.

Apesar de o risco de calote da chinesa Evergrande ainda assombrar os mercados, as principais Bolsas do mundo tiveram ontem um dia de recuperação, depois do tombo registrado na segunda-feira. Foi o caso da B3, cujo índice subiu 1,29%, a 110.249,73 pontos. A reação da Bolsa brasileira também contou com efeito do acordo, em Brasília, para o pagamento dos precatórios. Já o dólar cedeu 0,84%, cotado a R\$ 5,2863.

Com o desempenho, o Ibovespa cede agora 7,18% no mês, limitando a perda a 1,07% na semana – no ano, cai 7,37%. Banco do Brasil ON subiu 2,54%, enquanto Petrobras ON e PN avançaram 1,59% e 2,27% cada, e Vale, 0,97%.

“A declaração sobre precatórios agradou por mostrar alguma unidade. Talvez não haja mais espaço para agenda de reformas neste ano, mas para contenção de danos, sim”, diz Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, observando também que a recuperação de ontem teve impulso do exterior.

Apesar da aprovação do mercado, especialistas discordam da proposta, que prevê rolar para depois de 2022 até R\$ 49,2 bilhões das dívidas que deveriam ser pagas no ano que vem. Para o economista Ítalo Franca, do Santander Brasil, esse “saldo alheio” precisa de gerenciamento para evitar o risco de acúmulo nos anos seguintes. Nos cálculos de Franca, sem nenhum tipo de gerenciamento desse “resto”, há potencial para acumular R\$ 170 bilhões em precatórios não pagos entre 2022 e 2025, o que equivale a 1,5% do PIB previsto para 2022.

Os ganhos do mercado foram limitados ainda por alguma tensão diante do caso Evergrande. “A expectativa é de que o governo chinês traga alguma solução, embora o Partido Comunista Chinês precise colocar na balança o que é mais danoso: o risco sistêmico da insolvência da incorporadora ou o risco moral de resgatá-la”, diz Filipe Fradinho, analista técnico da Clear Corretora.

Para além da China, a expectativa pela “Super Quarta”, com as decisões do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e do Banco Central brasileiro, também pesou no movimento de recuperação do mercado. Para Cruz, da RB, o Fed pode sinalizar hoje um movimento tímido de diminuição do programa de compra de títulos públicos, com provável início no primeiro trimestre de 2022. Aqui, o mercado espera que o Copom anuncie aumento de 1 ponto porcentual para a Selic.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.*

**Assessoria de Comunicação – Sedet**

**Fone: (85) 3444.2900**

**[www.sedet.ce.gov.br](http://www.sedet.ce.gov.br)**

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado no dia 26.08.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	5,77
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,85

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155.903,82	166.959,80	168.285,73	188.355,17
Brasil	7.004.141,00	7.407.023,57	7.447.858,25	8.263.567,80

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,28
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 17/06/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão;

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-JUL)				
	2018	2019	2020	2021
Exportações	1.025,65	1.130,41	951,02	1.406,49
Importações	1.305,02	1.097,79	1.206,18	1.742,31
Saldo Comercial	-279,37	32,62	-255,16	-335,82

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até junho)
Brasil ( R\$ Tri)	-	3,48	4,02	4,21
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	91,18

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE (Acumulado até junho) (base: igual mês ano anterior) (%) – CEARÁ				
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,8
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3
INFLAÇÃO (Acumulado até julho)				
	2018	2019	2020	2021
IPCA - BRASIL	2,83	2,54	0,90	5,81
IPCA - FORTALEZA	1,79	3,50	1,84	7,21
INPC - BRASIL	2,83	2,55	0,80	5,01
INPC - FORTALEZA	1,96	3,31	1,73	6,20
IGP-M	5,94	4,79	6,71	15,98

Fonte: IBGE e FGV.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018	2019	2020	2021.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,1
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	40,4

População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.623 (100%)
	4.088	4.185	3.808	3.631
Força de trabalho (mil)	(56%)	(56%)	(50%)	(48%)
Ocupada (mil)	3.676	3.762	3.259	3.082
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.422
Informal (mil)	2.046	2.060	1.725	1.660
Desocupada (mil)	412	423	549	549
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.992 (52%)
Desalentados (mil)	328	358	466	466

Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.525	1.685	1.656	1.766
---	-------	-------	-------	-------

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até julho)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.809	1.569.938
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.355	8.930.303
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.932	49.479.236

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

\* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contratações de 2020.

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contratações de 2020 e 2021.

Saldo de Empregos Gerados - Acumulado - 2020 - CEARÁ						
	2020			2021		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
JAN	36.806	34.391	2.415	41.170	33.710	7.460
JAN-FEV	74.862	65.408	9.454	85.446	66.708	18.738
JAN-MAR	108.795	106.877	1.918	120.804	104.395	16.409
JAN-ABR	121.809	155.609	-33.800	151.363	131.936	19.427
JAN-MAI	136.612	181.915	-45.303	183.072	159.599	23.473
JAN-JUN	156.057	204.187	-48.130	221.170	188.461	32.709
JAN-JUL	184.009	226.332	-42.323	264.242	218.113	46.129
JAN-AGO	218.898	249.959	-31.061			
JAN-SET	256.917	275.933	-19.016			
JAN-OUT	300.873	304.085	-3.212			
JAN-NOV	341.536	329.998	11.538			
JAN-DEZ	372.208	358.217	13.991			

Fonte: NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN – JUL)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	41.167	49.078	47.641	66.099
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.012
Total	-18.936	30.750	31.847	45.087

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-JUL)				
PERÍODO	2018	2019	2020	2021
	9.996.015	8.914.954	9.215.552	11.659.544

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-MAR)			
	2019	2020	2021
Ceará	2.931.400	2.789.513	3.001.983

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.